

Dando sequência ao nosso estudo chegamos ao ponto de maior interesse para melhorar nossa compreensão sobre o Movimento Espírita.

Agora vamos analisar o quarto item:

4 — Hipócrita; tira primeiro a trave do teu olho e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

Veja que o Mestre Jesus foi duro em sua colocação, Ele já inicia dizendo: **Hipócrita**. Veja, também, que Ele não condena que se busque tirar o cisco do olho alheio, mesmo porque, é exatamente isso que Ele próprio fazia; mesmo assim, diz com toda a energia:

Hipócrita; tira primeiro a trave do teu olho e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

Meu irmão ou minha irmã; você que dedica seu tempo, seu lazer, suas horas com a família, você que é tão dedicado; ou dedicada; ao Movimento Espírita; e faz suas palestras; fala sobre o Evangelho; “ensina” a Doutrina Espírita; que você compreende das palavras do Mestre?

Você vê nessas palavras alguma reprimenda à sua conduta?

Raciocine; você está discernindo sobre o seu futuro espiritual e não são os preconceitos que irão determiná-lo; o Mestre deixou muito claro que não adianta nada viver a gritar: Senhor!! Senhor!!

Caso você tenha estudado profundamente a Doutrina Espírita e o Evangelho, caso você tenha, realmente, tirado a **“trave”** que obstrui sua visão e está se dedicando a auxiliar seus irmãos a se livrarem dos ciscos que obstruem as visões deles; você seguiu o conselho do Mestre Jesus; você apanhou sua cruz e seguiu-o; nesse caso, você está fazendo o que há de mais importante a se fazer em prol de um irmão; porém, **caso você não tenha removido a trave que obstrui sua visão**; aceite a reprimenda do Mestre Jesus, como uma reprimenda pessoal, pois você está atrapalhando o desenvolvimento natural de seus irmãos; daqueles que recebem as influências de suas palavras, frutos de sua ignorância e desprezo pelo estudo. Caso você esteja agindo assim, raciocine, **você esta agindo do mesmo modo que o mestre criticou, dizendo que você é hipócrita**, e criticou, também, em outra ocasião ao criticar os Legistas:

«««——»»»

“**Ai de vós, legistas; porque tomaste a chave da ciência!** Vós mesmos não entrastes e impedistes os que queriam entrar!”

A Bíblia de Jerusalém — Novo Testamento e Salmos, Edições Paulinas, Lucas; 11, 52.

«««——»»»

Será este seu caso? Se você não conquistou os conhecimentos da Ciência Espiritualista, que é o objetivo de nossa Doutrina; e impede, com seus preconceitos, os outros, de a conquistarem; você está agindo como os legistas da época do Mestre; você está, não só, traindo aqueles que confiam em sua “honestidade e sabedoria”, pois está agindo de modo pernicioso; e ainda, você está fazendo o mesmo que fazem os Serviços de Inteligência, durante as guerras, e denominam: **contrainformação**; ou seja: fornecem informações falsas que desviam as pesquisas dos inimigos, para ideias equivocadas ou inúteis; assim eles perdem o tempo e não se dedicam a descobrir o que realmente interessa. É exatamente essa a ação dos pregadores que não conhecem, realmente, o que pregam e agem de modo semelhante a muitos espíritos que estão ditando livros inúteis para serem espalhados pelas Casas Espíritas; eles produzem a **contrainformação**; e o resultado é esse que vemos; a estupidez se manifestando em todos os lugares.

Raciocine; as Leis que nos regem são implacáveis, e não tenha a infantil ideia de que poderá receber algum tipo de perdão de Deus, pois, **Deus não condena ninguém**, então, como pode perdoar? O perdão pretendido terá de ser fornecido por você mesmo, quando reparar o erro cometido; deixe de lado os raciocínios infantis e mitológicos, que pude observar em todos os lugares que se dizem espíritas.

Agora, depois de ter atraído sua atenção para o que lhe diz respeito; vamos analisar o caminho a ser seguido, para se tirar a trave que obstrui nossa visão; primeiro vamos entender essa trave; Que você crê; ser esta trave?

Meu irmão; ou minha irmã; se você está estudando comigo as ideias que vou apresentando, você já compreendeu; caso esteja apenas lendo os textos que envio, acreditando que apenas ler é estudar, mantendo

o costume enraizado em nosso movimento, é bem provável que você ainda não compreendeu nada; mas, como meu objetivo é levá-lo à compreensão, vou explicar direitinho. Raciocine:

A trave que obstrui nossa visão é criada pelas ideias ancestrais que estão impregnadas em nossa mente, são elas que nos dirigem, são elas que determinam as interpretações que desenvolvemos, são elas que determinam nossa vida intelectual e psíquica.

Esse conhecimento está expresso em vários de nossos estudos, creio que por mais limitado que seja o seu patrimônio intelectual, por mais obtuso que seja; você já tem condições de compreender; apenas o fanatismo dá mais trabalho para ser vencido.

Agora vamos à parte mais importante de tudo isso: como remover esta trave?

Meus amigos e amigas; nós todos somos espíritas e acreditamos que esta Doutrina veio nos trazer o caminho da libertação, portanto, temos de buscar, nela, esse caminho. Onde está esse caminho que nos libertará?

Este caminho já foi exposto desde o princípio de nossos estudos, porém, milhares de pessoas não os acompanham desde o início, portanto, trataremos deste assunto no próximo estudo.

Agora, para avaliarmos os caminhos do Movimento Espírita e raciocinarmos sobre ele, vamos analisar as palavras de Juvanir Borges de Souza, publicadas na Revista Reformador, da FEB, na edição de Outubro de 2006. Eu enviei uma cópia eletrônica da revista que é fornecida, para download, pela FEB, em seu Site.

Na oportunidade, avisei que o texto poderia auxiliar ou prejudicar sua interpretação, no entanto, ele faz as duas ações. Quem buscou a interpretação das palavras do Mestre, no texto de nosso irmão Juvanir está frustrado, pois ele só o levou a raciocínios equivocados e inúteis, o texto representa exatamente o que classifico como uma tagarelice. Nosso irmão fez várias referências, muitas conjecturas, citou várias ideias, só não fez o que, aparentemente, se propôs ao escrever este texto. Ele não analisou as ideias do Mestre, ele fez uma mistura de ideias que compõem o que classifico como **“Baboseira Inútil”**, pois, não leva ninguém a melhorar o raciocínio ou a ampliar a compreensão do tema abordado.

Agora vamos analisar algo mais grave que a **“Baboseira Inútil”**, mesmo porque, nos textos publicados pelas organizações espíritas, raramente se encontra algo que não seja uma **“Baboseira Inútil”**, e veja bem, entre as pessoas que recebem meus e-mails estão dezenas de articulistas que escrevem nas mais importantes páginas espíritas, espero que raciocinem, pois é do interesse deles mesmos que façam uma análise do que andam escrevendo. Todos os autores e oradores espíritas deveriam ler com muita atenção o livro de Hermínio Correia de Miranda, cujo título é: Diálogo com as sombras. Caso você não se sinta um “privilegiado” por Deus, compreenderá o trabalho dos espíritos que escolhem as trevas, e compreenderá que você não está imune às ações de falanges que defendem objetivos diferentes dos objetivos espíritas.

Agora vamos analisar o contexto em que a **“Baboseira Inútil”**, escrita pelo nosso irmão Juvanir Borges de Souza, se insere dentro da Revista Reformador. Foi justamente para permitir esta análise que enviei em anexo, uma cópia da Revista. Vejamos se você não passa de um incauto alienado ou se de fato, é um estudioso. A resposta você dirá a si mesmo. Caso, por algum motivo, você não disponha desta cópia, é só pedir que o envio novamente.

Você observou a matéria que segue esta de que falamos? Você viu que se trata de um texto psicografado por Divaldo Pereira Franco, no dia 17 de Julho de 2006; assinada por Vianna de Carvalho e outros espíritos espíritas? **Você compreendeu que neste texto existe um julgamento de Vianna de Carvalho, junto com outros espíritos espíritas, sobre a conduta dos nossos dirigentes e tagarelas, e que, evidentemente, nesse julgamento incluem a própria FEB. Você compreendeu que estes Espíritos classificaram a conduta vigente em nosso Movimento, como um Campeonato da insensatez?**

Meu irmão e minha irmã; você deve ter a condição intelectual para fazer esta análise, com a honestidade, isenção e a frieza necessária, caso você não o consiga, certamente você não seria aceito como discípulo do Mestre Jesus; e do mesmo modo, não será aceito por nenhum outro mestre. Analise o contexto em que tudo isso fica conectado e você começará a se libertar de suas amarras ancestrais, começará a remover a trave que impede o desenvolvimento de sua visão; matéria de nosso próximo estudo.

Muita paz e amor para você.

Recordemos O Espírito Verdade:

Espíritas! Amai-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

Pedro Pereira da Silva Neto